

## COMENTÁRIOS E NOTÍCIAS

### Normalização

\* A Comissão Técnica Portuguesa de Normalização de Documentação (CT-7) emitiu recentemente parecer acerca do Inquérito de norma I-770 — *Folhas de Título de Publicações não Periódicas*, na fase de passagem a norma provisória.

\* Entre as Normas portuguesas recentemente publicadas contam-se as seguintes:

NP — 35 (1967) *Papel. Determinação da Humidade* (7\$50).

NP — 138 (1967) *Legenda Bibliográfica* (7\$50).

NP — 417 (1967) *Sumário de Publicações* (7\$50).

NP — 492 (1967) *Microcópias. Escalas para Microfilmes de 35 mm* (7\$50).

NP — 493 (1967) *Microcópias em Suportes Transparentes. Dimensões dos Suportes* (7\$50).

P — 586 (1967) *Fichas Bibliográficas* (21\$00).

### Reuniões para 1968

#### Maio

3-4 — Filadélfia — Fifth Annual National Colloquium on Information Retrieval.  
*Secretário*: Dr. D. Lefkowitz, Moore School of Electrical Engineering, University of Pennsylvania, Philadelphia, Pa.

6-7 — Budapeste — Reunião do FID Council C3 «Ciências sociais».

27-31 — Estocolmo — 5th International Congress on Medical Records.

*Secretariado*: Swedish Association of Medical Records Officers, Box 5101, Estocolmo 5.

#### Junho

17-30 — Paris — 12th general Assembly of the International Council of Scientific Unions (I CSU).

*Secretariado*: Via Cornelio Celso 7 — Roma

25-27 — Paris — 6th Conference of European Regional Committee of the International Council for Scientific Management (CECIOS).

*Tema*: Metodos modernos de planeamento para a organização.

*Organizador*: Comité National de l'Organisation française; 3 rue Cassette, 7 Paris-6.º

#### Julho

29 a 2 de Agosto — Colónia — 8th General Conference of the International Council Museums (ICOM).

*Secretariado*: Maison de l'Unesco, 6 rue Franklin — Paris 16.º

**Agosto**

5-10 — Edimburgo — 4th Congress of the International Federation for Information Processing (IFIP).

*Secretariado:* 23 Dorset Square, London, N. W. 1).

18-25 — Frankfurt/Main — 34th Conference of the International Federation of Library Associations (IFLA).

*Secretário:* Mr. A. Thompson, British Museum, London W. C. 1.

**Setembro**

3-6 — Madrid — 6th Congress of the International Council on Archives (ICA).

*Organizador:* L. S. Belda, Dirección General de Archivos y Bibliotecas de España — Eduardo Dato, 31-33, Madrid, 10.

9-18 — Moscovo — 34th FID Conference and International Congress on Scientific Information.

**Outubro**

7-16 — Otava e Washington DC — 4th. Congress of the International Council for Building Research, Studies and Documentation.

*Secretariado:* Weena 700, Roterdão.

15-... — Paris — 15.ª Sessão da Conferência Geral da Unesco.

20-24 — Columbus (Ohio) — 31st Annual Meeting of American Society for Information Science (era o antigo American Documentation Institute).

**As bibliotecas e arquivos no Plano Intercalar de Fomento para 1967**

Pelo Plano Intercalar de Fomento para 1967 foram atribuídas as seguintes verbas às várias bibliotecas e arquivos do País ou para trabalhos relativos a tais instituições:

- 1) Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes:  
Trabalhos de elaboração das Regras portuguesas de catalogação, do Roteiro das bibliotecas portuguesas e do Catálogo colectivo dos incunábulos existentes em bibliotecas portuguesas . . . . . 300 000\$00
- 2) Universidade de Coimbra — Biblioteca Geral:
  - a) Trabalhos de elaboração e publicação do Catálogo colectivo da Universidade . . . . . 100 000\$00
  - b) Trabalhos de elaboração e publicação do Catálogo das miscelâneas . . . . . 40 000\$00
- 3) Universidade de Lisboa
  - a) Faculdade de Direito — Trabalhos extraordinários de catalogação (incluindo o Instituto Jurídico). . . . . 40 000\$00
  - b) Faculdade de Medicina — Organização do ficheiro dos artigos das revistas da Biblioteca do Instituto de Histologia e Embriologia . . . . . 40 000\$00
- 4) Universidade do Porto
  - a) Faculdade de Medicina.
    - I — Organização da biblioteca de Propedêutica Médica . . . . . 10 000\$00
    - II — Organização da biblioteca de Neurologia . . . . . 10 000\$00
- 5) Universidade Técnica de Lisboa
  - a) Instituto Superior Técnico — Melhoramento do Arquivo . . . . . 25 000\$00

- 5) Museu Nacional de Arte Antiga — Actualização do inventário e arquivo fotográfico e do ficheiro da biblioteca do Museu . . . . . 40 000\$00
- 6) Biblioteca Nacional de Lisboa — Trabalhos de elaboração e publicação do Catálogo colectivo das bibliotecas portuguesas . . . . . 120 000\$00
- 7) Arquivo Nacional da Torre do Tombo — Trabalhos de elaboração e publicação do Roteiro do Arquivo . . . . . 120 000\$00
- 8) Biblioteca da Ajuda — Trabalhos de elaboração e publicação de Catálogo da Biblioteca . . . . . 120 000\$00
- 9) Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora — Trabalhos de elaboração e publicação do Catálogo da Biblioteca de Manisola . . . . . 30 000\$00
- 10) Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga — Trabalhos de elaboração e publicação do Catálogo da Biblioteca e Arquivo . . . . . 30 000\$00
- 11) Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Angra do Heroísmo — Actividades culturais, como serviço educativo . . . . . 30 000\$00
- 12) Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional — Valorização extraordinária das bibliotecas onde funcionam estágios para professores . . . . . 160 000\$00

### **Biblioteca Pública de Montemor-o-Velho**

Com a participação da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e da Fundação Calouste Gulbenkian, foi inaugurada em 7 de Março de 1968 a biblioteca pública do concelho de Montemor-o-Velho, tendo discursado na sessão de inauguração o presidente da Câmara, Dr. Eurico de Sá Sampaio Cristino e o nosso colega, Dr. José Barbosa, inspector superior da Fundação Calouste Gulbenkian.

Estiveram presentes ao acto as figuras mais representativas do concelho e por parte da Fundação, além do inspector superior, o director dos Serviços de Bibliotecas, Sr. Armando Terramoto.

As acomodações da nova biblioteca foram cedidas pela Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e todo o recheio — mobiliário, livros e utensílios — foi oferecido pela Fundação Calouste Gulbenkian.

### **Documentação científica em Portugal**

Perante a secção de informação científica da Sociedade de Geografia de Lisboa, reunida em princípios do mês de Abril sob a presidência do Dr. Zeferino Ferreira Paulo, o Dr. Rogério Lopes de Sousa leu uma comunicação subordinada ao tema: «Aspectos relevantes das actividades da documentação científica em Portugal».

Foram intervenientes, além do Dr. Zeferino Ferreira Paulo, o vice-presidente da mesa, Eng. Nuno Martins, e os Engs. João Cansado Tavares e Domingos Mariano.

Entre a assistência contavam-se representantes dos diversos sectores da ciência e da informação.

## Bibliotecas jurídicas mundiais

### O Instituto Jurídico da Faculdade de Direito de Coimbra

Ao lermos agora a secção «Vária» do ano 1.º (2) Dez. de 1966 da Revista de Iurisprudência — Órgão da Associação Ivridica de Luanda, feriu-nos a atenção a pequena nota sobre «O Direito e a Electrónica».

Não queremos deixar de apreciar a transcrição que aí se faz através de notícia dada em «A Província de Angola» sobre os benefícios que o Direito pode colher da Electrónica.

A notícia interessa-nos especialmente no tocante ao número de volumes existentes nas maiores bibliotecas jurídicas do mundo. Refere-se a um inquérito realizado pelo «World Peace Through Law Center» de Genebra, vendo-se que a posição portuguesa não é nada desprestigiante neste aspecto.

Na estatística feita aparece a Universidade de Coimbra a ocupar o 5.º posto mundial *ex-aequo* com o Ministério da Justiça de Itália.

É evidente que esta posição se deve concretamente ao Instituto Jurídico da Faculdade de Direito desta Universidade.

Não sabemos onde teriam sido colhidos os dados, mas a verdade é que em 1966 o Instituto Jurídico já devia ocupar o 5.º lugar isolado, pois nessa altura o montante de livros era superior a 160 000 volumes.

Segundo o inquérito referido os livros jurídicos existentes nas várias Universidades e estabelecimentos públicos repartem-se deste modo:

Biblioteca do Congresso Norte-Americano . . . . .	1 100 000
Escola de Leis, da Colúmbia . . . . .	450 000
Universidade de Paris . . . . .	390 000
Academia das Ciências da Rússia . . . . .	260 000
Ministério da Justiça de Itália . . . . .	150 000
Universidade de Coimbra . . . . .	150 000
Supremo Tribunal do Canadá . . . . .	130 000
Universidade de Oxford e Cambridge . . . . .	110 000 cada uma
Palácio da ONU . . . . .	100 000
Instituto de Direito Comparado do México . . . . .	40 000

Esta notícia é interessante e curiosa especialmente para os amigos dos números e das estatísticas.

Aproveita-se a oportunidade para rectificar a notícia dada no vol. 3.º da Enciclopédia VERBO que na palavra *Biblioteca*, quando se refere à Faculdade de Direito de Coimbra, diz que o seu Instituto Jurídico se reparte por tantas salas e gabinetes com 60 000 volumes.

Há aqui um erro manifesto, possivelmente gralha tipográfica, que é substancial, pois a falta do algarismo 1 reduz o montante de livros a menos de metade da sua existência real.

### Visitas ao Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Desde há tempos, liceus, colégios e outros estabelecimentos de ensino, solicitam ao nosso primeiro Arquivo autorização para visitas de estudo dos seus alunos. Como recentemente a Radiotelevisão Portuguesa tivesse solicitado que lhe fosse permitida uma reportagem,

resolveu a Direcção do Arquivo propor que a mesma se realizasse por ocasião de uma visita de estudo. Esta foi a das alunas do 7.º ano do Instituto de Odivelas.

Assim, no passado dia 25 de Janeiro, as salas da nossa velha Torre do Tombo foram percorridas pelos passos alegres da juventude e pelos homens da TV Portuguesa encarregados de levar ao grande público algumas imagens de um mundo cheio de arte, beleza e mistério — numa palavra, de história.

Primeiramente, foram os visitantes recebidos pelo Director do Arquivo, o nosso Colega Dr. José Pereira da Costa, que lhes falou sobre a história do mesmo, corpos que o compõem, espécies e colecções que iriam ver, etc. A visita compreendeu a Sala de Leitura, a Sala da Livraria, onde se encontram as colecções mais antigas, e as salas onde se guardam os Arquivos da Inquisição, Notariais, Negócios Estrangeiros, Infantado, e outros ainda.

Como remate da visita, apreciaram os visitantes uma exposição das principais espécies guardadas na Cosa Forte. Entre estas, contavam-se as seguintes: o Livro das Aves, o Apocalipse de Lorrvão, o Livro de Horas de D. Duarte, a Bíblia dos Jerónimos, alguns livros de Leitura Nova, crónicas, forais iluminados, as cartas de Pero Vaz de Caminha e de Mestre João, o Livro das Fortalezas de Duarte de Armas, os Nobiliários, etc.

No seu programa cultural «Horizonte», de sábado seguinte, apresentou a TV Portuguesa a sua reportagem assim obtida, focando-se especialmente as valiosas espécies observadas. A mesma resultou muito bem, tendo sido bastante lisonjeiras todas as críticas da imprensa, nas quais se salientou sobretudo que seria um caminho interessante a explorar.

Sempre atentos a tudo que represente valorização do nosso património arquivístico e bibliográfico, «Cadernos» congratulam-se com a iniciativa. Esta prova-nos, aliás, que seria de toda a conveniência tirar destas visitas de estudo todo o partido, pelo seu alto valor pedagógico e educativo. Também em outros arquivos e bibliotecas portuguesas se poderiam realizar semelhantes visitas, ou dedicadas a alunos de estabelecimentos de ensino ou, mesmo, a grupos de pessoas ligadas por afinidades profissionais (investigadores e professores, por exemplo) e, até, ao grande público, cujo interesse por estas realizações nunca deve ser subestimado.

## Visita a Vila Viçosa

Graças à boa vontade da Direcção da Fundação da Casa de Bragança, à qual preside a prestigiosa figura do Dr. António Luís Gomes, bibliotecários e arquivistas, alguns acompanhados de seus familiares, puderam reunir-se no dia 21 de Abril numa visita de estudo a Vila Viçosa. Não só foram amplamente atingidos os objectivos culturais da visita, como mais uma vez se fez sentir a franca camaradagem e o espírito de união que entre todos reina, e que oportunidades como esta tanto contribuem para que se radiquem.

Em Vila Viçosa, sem dúvida uma das mais belas terras alentejanas, fomos magnificamente recebidos pelos Ex.mos Representantes da Fundação da Casa de Bragança e vários funcionários dos respectivos Serviços. Começamos por visitar o castelo da vila, observando as preciosas colecções arqueológicas lá guardadas. Tivemos assim ocasião de ver o espólio cientificamente recolhido e exposto de várias estações arqueológicas da região, que, na sua maior parte, foram exploradas durante largos anos, por Abel Viana, António Dias de Deus, e George e Vera Leisner, arqueólogos alemães que se deslocaram a Portugal para se dedicarem ao estudo da nossa Pré-História.

Prendeu-nos duma maneira especial a atenção o excelente Arquivo da Casa de Bragança, instalado na velha fortaleza, que contém abundante e precioso material para o estudo de problemas económico-administrativos do nosso País, especialmente a partir do século XVI.

O almoço, que a Ex.ma Fundação da Casa de Bragança nos ofereceu foi servido numa das salas do castelo. Com base na culinária regional, foi pretexto para uma primeira troca de impressões acerca do já visto e para o nosso Colega Dr. Alberto Iria, manifestar o agradecimento geral pela recepção de que estávamos a ser alvo.

Acompanhados pelas mesmas individualidades, imediatamente nos dirigimos para o Palácio Ducal. A visita à formosa biblioteca que pertence ao Rei D. Manuel II constituiria o momento mais alto da nossa reunião. É claro que não se pode afirmar termos visto a mesma com aquela minudência exigida pelo valor, raridade e beleza dos exemplares que guarda. No entanto, só pelo simples percorrer das estantes pudemos confirmar o alto espírito de bibliófilo que foi o de D. Manuel de Bragança, e o facto de se encontrarem impecavelmente preservados, digamos mesmo, respeitosamente acarinhados, por todos os que têm dirigido e prestado a sua colaboração à Fundação da Casa de Bragança.

Tempo houve, porém, ainda, para uma breve troca de impressões acerca de um problema que tem apaixonado os estudiosos: a existência das duas primeiras edições de «Os Lusíadas», ambas com a data de 1572. Como a biblioteca de D. Manuel possui ambas — numa, o pelicano da composição apresenta-se, como sabemos, com o bico voltado para a direita, enquanto que na outra o bico se acha voltado para a esquerda — pudemos recordar, em face dos dois exemplares algo do muito que já tem sido dito sobre o assunto.

Continuando a visita fomos passando de sala em sala, num «crescendo» evocativo, até aos aposentos privativos dos reis. É então a figura de D. Carlos que surge aos nossos olhos na multiplicidade dos seus dotes espirituais — rei, lavrador e artista, profundamente conhecedor dos problemas da Terra e da Arte; dele nos falam os primorosos quadros que enchem as paredes ducais e retratam a austera majestade do campo alentejano.

Depois, foi ainda a cozinha, a rebrilhar em cobre, a armaria, os jardins de buxo, os lagos de verdes águas...

Já passava bem das dezoito horas quando de novo nos pusemos a caminho de Lisboa.

«Cadernos» cumpre, pois, primeiro que tudo, um dever de especial significado manifestando o seu muito reconhecimento ao Ex.mo Senhor Dr. António Luís Gomes pela autorização e facilidades que se dignou conceder para a realização desta jornada bibliotecária de confraternização e estudo. Essa atenção representa não só uma prova de confiança que nos penhora, mas também um testemunho de compreensão pelo papel dos bibliotecários e arquivistas na revelação e tratamento das preciosidades bibliográficas que enchem as nossas bibliotecas e arquivos. Nessa ordem de ideias, o nosso Colega Dr. Alberto Iria — a quem «Cadernos» agradece todas as diligências feitas para que a visita se efectuasse — enviou a Sua Ex.a um telegrama, saudando e agradecendo.

«Cadernos» registam ainda a presença dos senhores Inspectores das Bibliotecas e Arquivos Nacionais, Drs. Bandeira Ferreira e Artur Nobre de Gusmão, que quiseram honrar a iniciativa com a sua companhia.

Para que tudo corresse o melhor possível, nem faltou o tempo acolhedor de um dia primaveril, de sol radioso e céu azul, nem o festival verde do campo alentejano inundado de searas ondulantes. Para lá do ineditismo desse espectáculo para muitos Colegas, especialmente para os do Norte, e da alegria e camaradagem que reinaram entre todos os participantes, esse facto marcará também, como dos mais positivos, um dia que sempre apetece recordar.

## A revisão da CDU

A Federação Internacional de Documentação tem em vista publicar uma lista de todos os projectos de revisão da CDU, realizados ou em realização, nos vários países ou pelas várias comissões de revisão, pois só assim a sua Comissão Central de Classificação e o Departamento de Classificação poderão coordenar os trabalhos e estimular o interesse pela CDU.

É sua intenção fazer circular anualmente uma lista actualizada desses projectos, para proveito de todos os que estão ligados ou interessados nos desenvolvimentos da CDU, esperando assim tornar mais rápida a sua revisão e aperfeiçoamento.

Os projectos em curso devem distinguir-se dos projectos planeados, e, dentro de cada um destes tipos, A e B respectivamente, dividir-se em dois grupos especiais:

1. Revisões de rotina das secções existentes (sem alterações de fundo)
2. Projectos de investigação ou desenvolvimento de secções completamente novas.

A FID apela, numa circular de 9 de Fevereiro, de 1968 para todos os membros da CCC, para as Comissões Nacionais da CDU ainda não representadas na CCC, e para todos os presidentes e secretários das várias comissões de revisão, para que lhe enviem as suas listas de projectos até 30 de Abril do mesmo ano.

Noutra circular, da mesma data, recorda que a transferência da Linguística (classe 4) para a classe 8 (Literatura), foi pedida por utilizadores da CDU, que alegaram a afinidade das matérias e a necessidade de espaço para o premente desenvolvimento das classes 5 a 7.

Desde a publicação de *The future of the UDC*, «Rev. Int. Doc.», 30(4) Dez. 1963, a FID tem recebido várias propostas. Estando a Comissão Central de Classificação ocupada com a revisão da classe O, com especial atenção a novos esquemas para «Informação» (incluindo documentação e biblioteconomia) e «Publicações e sua produção», não pode empreender o novo desenvolvimento dos assuntos especiais da classe 4, para o qual, em qualquer caso, não poderia deixar de solicitar a iniciativa e cooperação individuais e de grupos especialistas.

Apela, no entanto, para todos os interessados que acham não ser satisfatório o desenvolvimento actual das classes 5, 6 e 7, para que apresentem os seus planos, com esboços de propostas para recuperação de duas ou três divisões da classe 4. Estes planos serão em princípio aprovados, ou, se necessário, discutidos com os proponentes.

## Reuniões de bibliotecários

Reuniram-se no Porto os colegas de Coimbra e do Porto, no dia 1 de Março, para mais uma sessão de trabalhos. Foram tratados os seguintes pontos: O III Encontro; Definição das tarefas do bibliotecário perante o pessoal médio da biblioteca; Delimitação e complementaridade de funções dos catálogos alfabético de matérias e sistemático. Posição de ambos perante a pesquisa bibliográfica.

## NOTÍCIAS VÁRIAS

\* Os pedidos para aquisição da 2.<sup>a</sup> edição do *International Library Directory* e da 4.<sup>a</sup> edição do *Publishers' International Year Book*, devem ser dirigidos a: A. P. Walas Organization, 18 Charing Cross Road, London W. C. 2, England. Os preços são respectivamente de £ 11.5.6 e de £ 5.5.0, sem mais encargos.

\* No dia 7 de Fevereiro, pelas 17,30 horas, realizou-se uma visita especial dos bibliotecários-arquivistas de Coimbra à exposição de livros ingleses subordinada ao tema LITERATURE AND THE ARTS, exposição que foi organizada pelo British Council e inaugurada no mesmo dia na Sala de S. Pedro da Biblioteca Geral da Universidade.

\* O nosso colega Doutor António Cruz, director da Biblioteca Municipal do Porto, perante um júri presidido pelo reitor da Universidade do Porto, prestou, nos dias 5 e 6 de Março do corrente ano, concurso para professor extraordinário do 4.º grupo (História) da 2.ª Secção (Ciências Histórico-Filosóficas) da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, tendo sido aprovado por unanimidade. Com mais este título, o nosso colega vê assim coroada muito justamente, uma carreira docente onde se afirmou como um investigador distinto e de profunda inteligência, tal como sempre acontecera na Biblioteca que há tantos anos dirige.

\* O estudo do intercâmbio na planificação dos serviços bibliotecários foi objecto de um seminário latino-americano que se reuniu em Madrid e no qual participaram a Argentina, Brasil, Costa Rica, Espanha, Cuba, Perú, Uruguai e Venezuela.

Esta realização integra-se, como parte fundamental, na planificação educativa latino-americana.

\* Em 6 de Fevereiro foi aberto concurso, pelo prazo de quinze dias, para o transporte de livros e móveis das actuais instalações da Biblioteca Nacional, Largo da Biblioteca Pública, para o novo edifício, na Rua Ocidental do Campo Grande, conforme caderno de encargos existente na contabilidade desta Biblioteca Nacional, onde pode ser consultado todos os dias úteis, às horas de expediente.

#### \* LUGARES QUE FORAM POSTOS A CONCURSO

##### **Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora**

\* São avisados os segundos-bibliotecários e os segundos-conservadores do quadro referido no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965, bem como os terceiros-bibliotecários e os terceiros-conservadores do mesmo quadro, com, pelo menos, três anos de serviço nesta categoria, de que podem requerer, nos termos do artigo 15.º do citado decreto-lei, o seu provimento no lugar de segundo-bibliotecário da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora, vago pelo nomeação do licenciado António Leandro Sequeira Alves para director (primeiro-bibliotecário) da mesma Biblioteca Pública e Arquivo Distrital.

Os requerimentos, acompanhados da declaração a que alude o Decreto-Lei n.º 27 003, de 14 de Setembro de 1936, devem dar entrada nesta Direcção-Geral dentro do prazo de quinze dias, a contar da publicação do presente aviso no *Diário do Governo*.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 53, 1968-Março-3).

**Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Ponta Delgada**

\* Nos termos dos artigos 14.º e seu § 1.º, 15.º e 16.º do Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965, é aberto concurso para provimento do lugar de terceiro-bibliotecário da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Ponta Delgada.

Podem concorrer:

- a) Os terceiros-bibliotecários e os terceiros-conservadores do quadro único a que se refere o citado artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 46 350, bem como os indivíduos habilitados com o curso de bibliotecário-arquivista;
- b) As pessoas que, embora ainda não habilitadas com o curso de bibliotecário-arquivista, já possuam aprovação nos exames finais de todas as disciplinas do mesmo curso.  
Nos termos da parte final do artigo 14.º do citado decreto-lei, o provimento destes candidatos terá carácter provisório durante seis meses de exercício da função e só será convertido em definitivo se o interessado obtiver boas informações de serviço;
- c) As pessoas habilitadas com um curso superior.

Nos termos do § 1.º do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 46 350, o provimento destes candidatos terá carácter provisório e só será convertido em definitivo se o interessado obtiver aprovação nos exames finais de todas as disciplinas do curso de bibliotecário-arquivista e, além disso, boas informações de serviço. Em hipótese alguma o interessado poderá ser provido definitivamente antes de decorridos seis meses de exercício da função ou nela permanecer além de três anos com provimento provisório.

Os requerimentos deverão dar entrada nesta Direcção-Geral, no prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente aviso no *Diário do Governo*, acompanhados dos seguintes documentos:

- 1.º Certidão do registo de nascimento;
- 2.º Certificado do registo criminal;
- 3.º Atestado de robustez e de sanidade, passado pelo delegado ou subdelegado de saúde da área da residência do candidato;
- 4.º Certificado de um dispensário oficial antituberculoso comprovativo da ausência de tuberculose evolutiva;
- 5.º Documento comprovativo do cumprimento dos preceitos da Lei do Recrutamento e Serviço Militar;
- 6.º Para os candidatos referidos na parte final da alínea a) — documento comprovativo da posse do curso de bibliotecário-arquivista, com indicação da respectiva classificação final;  
Para os candidatos referidos na alínea b) — documento comprovativo da aprovação nos exames finais de todas as disciplinas do curso de bibliotecário-arquivista, com a indicação da classificação;
- Para os candidatos referidos na alínea c) — documento comprovativo da posse de um curso superior;
- 7.º Declaração a que se refere o Decreto-Lei n.º 27 003, de 14 de Setembro de 1936;
- 8.º Declaração a que se refere a Lei n.º 1901, de 21 de Maio de 1935;
- 9.º Bilhete de identidade;
- 10.º Curriculum vitae documentado, referindo todos os elementos que permitam a formação de um juízo sobre as aptidões profissionais do candidato, em especial as habilitações literárias e científicas e respectivas classificações, as bibliotecas e

e arquivos em que tenha servido e a qualidade do respectivo serviço, os estudos ou trabalhos técnicos que tenham publicado ou realizado.

Os candidatos que já pertencerem ao quadro único do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 46 350 apenas têm de apresentar os documentos mencionados nos n.ºs 7.º, 9.º e 10.º.

Serão excluídos, sem outro aviso, os candidatos que não apresentarem em perfeito ordem, dentro do prazo fixado, a documentação exigida.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 56, 1968-Março-6).

### **Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra**

\* Doutor Arnaldo Miranda Casimiro Barbosa, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e vice-reitor da mesma Universidade:

Faço saber que, pelo prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do extracto deste editorial no *Diário do Governo*, está aberto concurso documental:

- a) Entre os diplomados com o curso de bibliotecário-arquivista, nos termos do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965;
- b) Entre os habilitados com aprovação nos exames finais de todas as disciplinas daquele curso, nos termos do artigo 14.º do mesmo decreto-lei;
- c) Entre os habilitados com um curso superior, nos termos do § 1.º do artigo 14.º da referida disposição legal;

para provimento provisório, nos termos do artigo único do Decreto-Lei n.º 37 881, de 11 de Julho de 1950, e do artigo 14.º e seu § 1.º do referido Decreto-Lei n.º 46 350, de um lugar de terceiro-conservador da Faculdade de Letras desta Universidade, devendo os candidatos entregar, dentro daquele prazo, os seus requerimentos, instruídos com os documentos mencionados nos editais afixados nos lugares do costume.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 56, 1968-Março-6).

### **Escola Superior de Belas Artes de Lisboa**

\* São avisados os segundos-bibliotecários e os segundos-conservadores do quadro referido no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965, bem como os terceiros-bibliotecários e os terceiros-conservadores do mesmo quadro com, pelo menos, três anos de serviço nesta categoria, de que podem requerer, nos termos do artigo 15.º do citado decreto-lei, o seu provimento no lugar de segundo-bibliotecário da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa.

Os requerimentos, acompanhados da declaração a que alude o Decreto-Lei n.º 27 003, de 27 de Setembro de 1936, devem dar entrada nesta Direcção-Geral dentro do prazo de quinze dias, a contar da publicação do presente aviso no *Diário do Governo*.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 82, 1968-Abril-5).

### **\* MOVIMENTO BIBLIOTECÁRIO**

\* Câmara Municipal de Lisboa — Lista provisória do candidato ao concurso de promoção para primeiro-bibliotecário do quadro do pessoal maior dos serviços especiais, a que se refere o aviso publicado no *Diário do Governo* n.º 15, 3.ª série, de 18 de Janeiro do corrente ano:

Candidato admitido: Maria do Carmo Borges Palma.  
(*Diário do Governo*, III Série, n.º 68, 1968-Março-20).

\* Licenciada Maria Luísa Loureiro Saavedra Machado — aprovado o termo do contrato para o exercício das funções de segundo-bibliotecário da biblioteca da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 47, 1968-Fevereiro-24).

\* Licenciada Maria José Sabino Moura — aprovado o termo de renovação do contrato para, como terceiro-bibliotecário do quadro referido no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965, prestar serviço na secretaria da Universidade de Lisboa.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 48, 1968-Fevereiro-26).

\* Licenciada Maria Madalena Ferreira Saldanha Nascimento Gonçalves — aprovado o termo de renovação do contrato para como terceiro-bibliotecário do quadro referido no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965, prestar serviço na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 50, 1968-Fevereiro-28).

\* Licenciado António Cerqueira Ferraz Correia, terceiro-conservador da Escola Superior de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa — reconduzido, em comissão de serviço, no lugar de primeiro-bibliotecário dos Estudos Gerais Universitários de Angola.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 59, 1968-Março-9).

\* Licenciado Marcelino Rodrigues Pereira, segundo-conservador do arquivo da Universidade de Coimbra — encarregado da regência dos trabalhos práticos do curso de aperfeiçoamento de Paleografia da Faculdade de Letras da mesma Universidade, nos termos do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 26 026, de 7 de Novembro de 1935.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 56, 1968-Março-6).

\* Licenciado Adelino Amálio de Almeida Calado — contratado, nos termos do artigo 25.º do Regulamento dos Institutos de Investigação Científica de Angola e Moçambique, aprovado pelo Decreto n.º 41 029, de 15 de Março de 1957, conjugado com o disposto no artigo 8.º do Estatuto do Funcionalismo Ultramarino, aprovado pelo Decreto n.º 46 982, de 27 de Abril de 1966, e alínea a) do artigo 45.º do mesmo Estatuto do Funcionalismo Ultramarino, para o provimento de um lugar de segundo-assistente do Instituto de Investigação Científica de Angola, nos termos do n.º II do artigo 32.º do referido Regulamento do Instituto, com direito ao vencimento e gratificação correspondentes à sua categoria, constantes do quadro I anexo ao mesmo Regulamento e ainda às ajudas de custo, abono de família, subsídios de campo, restantes regalias, direitos e deveres legalmente estabelecidos para os funcionários da província de Angola de igual categoria. O contrato é por um ano, contado desde a posse do cargo, considerando-se prorrogado tácitamente até ao limite de três anos, nos termos do artigo 31.º e seu n.º 2 do já referido Regulamento, conjugado com a regra 3.ª do artigo 47.º do Estatuto do Funcionalismo Ultramarino, artigo este cujas regras regulam as condições a que fica sujeito o segundo outorgante, que vai ocupar a vaga resultante da rescisão do contrato celebrado com Carlos Augusto Leão Lopes Cardoso, conforme despacho publicado no *Diário do Governo* n.º 148, de 28 de Junho de 1966.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 59, 1968-Março-9).

\* Licenciada Odete Maria Ferreira — nomeada definitivamente, nos termos do n.º I, 1.º, da base XI da Lei Orgânica do Ultramar Português e § 1.º do artigo 27.º do Estatuto do Funcionalismo Ultramarino, aplicável em virtude do disposto no artigo 206.º do Decreto-Lei n.º 47 743, de 2 de Junho último, no cargo de bibliotecária-arquivista do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, para que foi nomeada por portaria de 13 de Outubro de 1962, visada pelo Tribunal de Contas em 4 de Janeiro de 1963 e publicada no *Diário do Governo*, 2.ª série, do 17 do mesmo mês, tendo sido nomeada dactilógrafa da Secção de Expediente e Cifra do Gabinete do Ministro do Ultramar, por portaria de 18 de Novembro de 1961, visada pelo Tribunal de Contas em 20 do mesmo mês e publicada no *Diário do Governo* n.º 273, 2.ª série, de 22 também do mesmo mês, data em que tomou posse do referido lugar, e por portaria de 16 de Março de 1965, anotada pelo Tribunal de Contas em 22 do mesmo mês e publicada no *Diário do Governo* n.º 78, 2.ª série, de 2 de Abril seguinte, foi reconduzida no cargo de bibliotecária-arquivista do referido Instituto.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 59, 1968-Março-9).

\* Licenciada Maria do Carmo Dias Melícias — dado sem efeito o despacho de 6 de Dezembro de 1967, anotado pelo Tribunal de Contas em 20 e publicado no *Diário do Governo* n.º 4, 2.ª série de 5 de Janeiro de 1968, que rescindiu, a seu pedido, o seu contrato de prestação de serviço, como encarregada da biblioteca do Instituto de Investigação Médica da província de Angola para que tinha sido admitida por contrato de 4 de Abril de 1967, publicada no *Diário do Governo* n.º 112, 2.ª série, de 11 de Abril do mesmo ano.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 59, 1968-Março-9).